FACULDADES MAGSUL

MAURO JEFFERSON GIMENES CRISTALDO

O ENSINO DA ARTE:

NOVAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS DIDÁTICOS NO ENSINO MÉDIO

PONTA PORÃ - MS

2013

MAURO JEFFERSON GIMENES CRISTALDO

O ENSINO DA ARTE:

NOVAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS DIDÁTICOS NO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado às Faculdades Magsul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais.

Orientador (a): Ma. Andréa Natália da Silva.

PONTA PORÃ

2013

MAURO JEFFERSON GIMENES CRISTALDO

O ENSINO DA ARTE:

NOVAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS DIDÁTICOS NO ENSINO MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado às Faculdades Magsul, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciatura em Artes Visuais.

Data de aprovação: 13/07/2013

Local: Faculdades Magsul

Banca Examinadora:

Orientador(a): Ma. Andréa Natália da Silva

Membro: Genivaldo Alves

Professor Especialista

Dedicatória

Dedico esse trabalho primeiramente a minha esposa Ester Ratier Alves De Oliveira que muito me ajudou nas horas mais difíceis, a minha filha Thaysa Raquel Ratier Cristaldo. A minha família em especial a minha mãe Nidia Beatriz Gimenes, Meu pai Urbano Cristaldo, os meus irmão Pablo Alexandre e a minha Irmã Nicole Beatriz. Foram muito importantes nas horas mais difíceis da minha, pois sempre me deram forças para concluir o curso de Artes Visuais.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço muito a Deus e a Virgem de Caacupé, por me dar saúde e força para eu concluir meus estudos. Aos professores do curso de Artes Visuais por me ensinar novas possibilidades que jamais imaginava que aprenderia. Aos colegas que conheci através do curso agradeço principalmente a professora Andrea Natalia por ter me ajudado muito no meu trabalho de conclusão de curso. A o meu irmão Pablo por ter me emprestado o computador Várias vezes.

CRISTALDO, Mauro Jefferson Gimenes. **O ensino da Arte: novas possibilidades e desafios didáticos no ensino médio**. nº65 , Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação) – Curso de Artes Visuais, Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2013.

RESUMO

A finalidade deste trabalho e responder a seguinte pergunta “O ensino da arte: Novas Possibilidades e desafios didáticos no ensino médio” Foram usados vários matérias para a construção desse trabalho como pesquisa em livros, pesquisa na escola Joaquim Murtinho e a internet. Na primeira Seção estarei abordando a introdução do TCC falando da vida do autor, suas origens e como surgiu o interesse para estudar arte. Na segunda seção qual a importância ensino da arte na educação brasileira, como surgiu o ensino da arte no Brasil, como ela era no período da colônia de que maneira o ensino da arte era visto naquela época e os principais políticos que tiveram uma visão mais ampla para o ensino da arte. Na terceira Seção vamos abordar o tema como e ensino da arte no Brasil nos dias atuais como os PCNs de arte tem uma influência muito grande para o desenvolvimento da arte na escola. Na quarta Seção vamos falar da importância do ensino da arte no ensino médio da criação das cidades gêmeas Ponta Porã e Pedro Juan Cabalheiro e sobre a história da Escola Joaquim Murtinho.

Palavra- chaves: Arte, Didática, interdisciplinaridade, interculturalidade.

LISTA DE FIGURAS

Figura-1 De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos?.....8

Figura-2 Retrato de D. João VI..... 13

Figura-3 Retrato de Manuel de Araujo Porto Alegre..... 14

Figura-4 Escola Nacional de Belas Artes..... 16

Figura-5Lliceu de artes de Pernambuco.....18

Figura-6 Retrato de Rui Barbosa..... 20

Figura-7 Imagem rupestre pintada na parede..... 25

Figura-8 O ervateiro.....36

Figura-9 Retrato de Joaquim Murtinho..... 39

Figura-10 Fachada da Escola Joaquim Murtinho.....41

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO 8

2- O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: um breve relato da colônia ao final do século XIX.....12

2.1 A arte no Brasil no século XIX 12
2.2 – Arte no século XIX: influência do positivismo.....17
2.3 - A importância da arte e de Rui Barbosa para o Brasil 20
2.4 A arte no inicio do século XX..... 22

3.0 - ENSINO DA ARTE NO BRASIL: novas possibilidades e desafios..... 24

3.1-O Ensino da Arte como Direito e Dever 26
3.2- As Principais Finalidades e Objetivos do PCNs de Artes..... 29
3.3 - PCNs De Artes: Ensino Médio 31
3.4- As Metodologias e Didáticas para o Ensino da Arte..... 34

4. 0 . POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ENSINO DA ARTE : um estudo de caso em Ponta Porã 35

4.1 Fronteira e culturas híbridas: Ponta Porã e Pedro Juan Caballero..... 35
4.2 Joaquim Murtinho e o surgimento da Escola..... 39
4.3 Caminhos percorridos na metodologia.....43
4.4 Perfil sujeitos participantes da pesquisa 43
4.5 Observações 44
4.6 Questões para ser respondida pelos Professores de Arte.....45
4.7 Resposta professores.....47
4.8 Perguntas Para os alunos do Ensino Médio..... 52
4.9 Resposta dos alunos.....53

CONSIDERAÇÃO FINAL 59
REFERÊNCIA.....62

1-INTRODUCAO

Este trabalho está em acordo com a pergunta condutora do Curso de Artes Visuais da Faculdade Magsul que tem em seu Projeto Político Pedagógico uma pergunta que o norteia, que é baseada na obra de Paul Gauguin: “De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos?

Figura 1 - “De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos?” - 1897[1]

Fonte: site ciência hoje

De acordo com Santo (2007, p. 16)

> [...] identicação egoitica do ser humano com sua profissão ou status social é a causa de grande parte do sofrimento vivido por tantos, pois a verdadeira identidade permanece oculta , levando as pessoas a viver nas trevas de uam ignorancia fundamental a si mesmas.

Foi necessário construir um conhecimento sob olhar para as origens do acadêmico Mauro.

Tudo começou quando dois jovens se conheceram e começaram a namorar na cidade de Ponta Porã- MS, na década de 80 do século XX. Depois de um tempo, de namoro e de conquista, eles se casaram e logo depois nasceu Mauro Jefferson Gimenes Cristaldo. O pai de Mauro é nascido em

[1] Obra de arte do artista Paul Ganguim. Fonte: www.ciênciahoje.com.br.

Ponta Porã fronteira com o Paraguay, e sua mãe é paraguaia, nascida em Pedro Juan Caballero. Apresentando assim hibridismo cultural na sua identidade

Eles são de origem indígena e espanhóis. O seu pai é publicitário em “artes gráficas” é responsável por tipos de meios de comunicação social como a construção de propagandas e fachadas em lojas do comércio fronteiriço, como os outdoors. Vive e sustenta a família com seus trabalhos artísticos, pois é pintor de quadros com técnicas óleo e acrílica, além de criar trabalhos com texturas. O que despertou o interesse do filho Mauro pelas artes, levando – o a buscar um curso de formação em Artes Visuais.

Começou a estudar com seis anos de idade, essa foi uma das melhores épocas da sua vida. Mauro era um menino muito bagunceiro na escola, mas quando precisava estudar ele prestava atenção na aula e conseguia cumprir com seus deveres de aluno. Estudou desde pré-escolar, até o ensino médio na escola estadual Joaquim Murtinho, em Ponta Porã

Quando estava na pré-escola lembra-se dos desenhos que a professora mandava fazer. Ela dava uma folha de papel sulfite e mandava desenhar os familiares.

Também recebíamos trabalhos mimeografados para que apenas pudéssemos colorir. No ensino fundamental os professores ensinavam a trabalhar as cores, definindo quais eram as primárias, secundárias e terciárias e também sobre o folclore do país. Alem de trabalhar as cores da bandeira do nosso estado e do município. Os professores de artes traziam obras de artista para ser realizada a releitura.

Assim fazíamos no papel sulfite, após isso desenhávamos a nossa releitura em uma tela. No ensino médio aprendia-se sobre a cultura de nosso país e a cultura de cada região. Tivemos um pouco de história da arte também pois já estávamos no início de um novo século, no ano de 2003, o que já estava demonstrando algumas mudanças no ensino da arte em decorrência da Lei de Diretrizes e Bases n°. 9394/96.

O que fez pensar no assunto foi à influência que tive com os alunos da escola Joaquim Murtinho. Na aplicação do projeto de estágio observando que nas aulas de arte já havia uma grande mudança.

No seu tempo os alunos não gostavam das aulas, pois os professores não ensinavam os conteúdos de arte e sempre se utilizando de trabalhos semi-prontos o que desmotivava o aluno, pois ele não conseguia desenvolver o seu trabalho.

Os professores que ministravam as aulas de arte eram professores com outra formação como, por exemplo, professor de português, de ensino religioso entre outras formações. Esse era o grande motivo da falta de interesse dos alunos nas aulas de arte.

Já nos dias de hoje percebi com as observações e minhas pesquisa que os alunos já enxergam as aulas de arte de outra maneira, pois as aulas começaram a ficar diferentes, os professores são profissionais formados na área e já usam outras metodologias de ensino. As aulas são diferenciadas os professores utilizam vários tipos de materiais como materiais de reciclaveis a informática, pois quase todas as escolas do governo hoje têm sala de informática.

Mas com a formação que recebi na faculdade e com os cursos em que eu participei podemos melhorar o ensino das artes nas escolas utilizando mais áreas da tecnologia da própria reciclagem e podemos utilizar das habilidade do próprio aluno, pois as aulas de arte ficam interessante e com certeza com professores mais capacitados as aulas ficarão mais dinâmicas

Para responder a questão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre “Como ensinar artes sob nova possibilidade e desafio no ensino médio”? A pesquisa foi realizada sob a perspectiva qualitativa de acordo com Ludke e André (1986), com um estudo de caso, utilizou se técnica de observação de aulas e um questionário para a construção de dados , para a analise da pesquisa.

As observações do trabalho dos professores na Escola Joaquim Murtinho em Ponta Pora MS. Essa instituição de ensino e os professores foram muitos para a pesquisa. Foram usados muitos outros fatores para que

esse trabalho de TCC fosse concluído como a utilização de pesquisa de referência teórica em livros e artigos da internet. E principalmente no que se refere ao uso da tecnologia e várias referências bibliográfica?

Na segunda seção deste TCC, apresentamos alguns conceitos importante para a construção do olhar do pesquisador para responder sua pergunta condutora como Arte, Didática, Metodologia, Interculturalidade e ainda contextualiza a história do Ensino da Arte no Brasil.

Na terceira seção descrevemos os novos desafios didáticos e metodológicos no ensino da arte no ensino médio. Como as novas leis mudaram a visão do arte educador maneira na escola. O ensino da arte se tornou um direito e um dever com a criação do PCNs de Arte. Mostrar como as aulas de arte ficaram mais interessantes, mostrar como arte é importante para a vida do aluno.

Na quarta seção estaremos finalizando esse trabalho de TCC onde vamos pesquisar apresentar sobre a história de Ponta Porã, pois essa é a cidade onde o pesquisador reside. Ainda, escrevemos sobre a Escola Joaquim Murtinho, onde foram desenvolvidos os trabalhos de pesquisa com os professores e alunos, que responderam algumas perguntas do questionário elaborado pelo próprio pesquisador, para que ele pudesse estar observando realmente se as aulas de artes sofreram modificações e assim mostrar que ainda podemos melhorar mais o ensino da Arte nas escola.

2. O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: um breve relato da colônia ao final do século XIX.

"É na arte que o homem definitivamente se ultrapassa.

(BEAUVOIR , Simone de.)[2] (ano,2004 p.22)

Na seção apresenta-se uma contextualização histórica sobre o ensino de Artes no Brasil, para que na terceira seção sejam descritos os novos desafios didáticos e metodológicos no ensino dê arte na educação básica.

2.1 A arte no Brasil no século XIX

A arte no Brasil no século XIX pode ser compreendida a partir da chegada da Missão artística Francesa ao Brasil. Foi com ela que se percebeu que a arte era distinta da arte portuguesa.

Nessa conjuntura, Ana Mae afirma (2002) que no decreto de 1816, D. João VI, estes deixou claro que o ensino de Arte era visto como um instrumento para a modernização e o desenvolvimento da pessoa humana. Dessa maneira a arte não seria apenas arte pela arte, mas a arte para a formação do cidadão burguês. D. João VI (fig.1) aponta que o ensino de arte não é um acessório da cultura, mas sim um instrumento de mobilidade de classificação social, ligada a atividade estética.

[2] Coli, Jorge. O que e Arte SP Brasiliense 2004.

Figura 2: Retrato de D. João[3]

Fonte: Site históriabrasileira

Com a chegada do Marquês de Pombal ao Brasil o ensino da arte foi adaptado no currículo escolar. De acordo com Ana Mae (2002), o Marquês de Pombal, foi "o responsável pela perseguição aos jesuítas", ele implantou e executou uma reforma educacional que se concentrou na exploração dos aspectos educacionais nos quais os jesuítas tinham sido omisso aplicou uma nova metodologia aonde abrangeria não apenas a gramática e a matemática, mas também a ciência as artes manuais e a técnica.

Em todo caso, isso foi muito importante para uma abertura que se pudesse delinear uma nova colocação para o ensino da Arte, ou melhor, para o ensino do desenho, pois naquela época ainda não era ensino de arte. O Seminário Episcopal de Olinda (Fundada em 1800 por Azeredo Coutinho) que iria substituir o Colégio Real dos jesuítas foi uma das primeiras instituições a contar com desenho no currículo escolar.

Ana Mae (2002) diz que antes um pouco da chegada de D.João VI ao Brasil a reforma pombalina já preconizava alguma mudança, pois era responsável pelo desenvolvimento da ciência, e se concentrou apenas na criação de aulas públicas de geometria para ensinar o aluno da importância da geometria. Esses os reflexos da reforma pombalina na colônia, somente iriam atingir de maneira mais intensa e extensivamente a sociedade brasileira com maior poder econômico, ou seja, as pessoas com influência da cultura

[3] Retrato de D. João Fonte: www.historiabrasileira.com.br.

burguesa. Para arte restou apenas um caminho estreito e pouco reconhecido. Mas isso mudou com a chegada de D.João VI ao Brasil, foi quando ele impôs o hábito das cortes européias, para que fosse inserida arte na educação dos príncipes aqui entendida como filhos da corte e dos burgueses, que vieram junto a comitiva que havia chegado de Portugal.

Ana Mae (2002) afirmou que quando D. João VI chegou ao Brasil ele teria contratado o pintor Francês Pallière para ser o professor de desenho e pintura de seus filhos, a Princesa e o Príncipe de Beira, assim depois D.Pedro I veio a nomear para mestre de seus filhos, o pintor Simplício Rodrigues da Silva (ou Sá). Foi somente por isso, que as artes, as pinturas e o desenho foram incluídos no currículo escolar da escola do Padre Felisberto Antonio Figueiredo de Moura, fundada no Rio de Janeiro, em 1811,destinado apenas aos rapazes.

Ana Mae (2002) cita que Araujo Porto(fig.2) Alegre tentou estabelecer a ligação entre a cultura de elite e cultura popular, quando ele foi diretor da Academia Imperial de Belas Artes, no ano de 1855. A aula de desenho geométrico foi dividida em duas séries: a primeira como complementar da cadeira de matemática, frequentada por todos os alunos; e a segunda série de aplicações do mesmo desenho industrial, conforme a profissão ou o destino dos alunos.

Figura 3: Retrato de Manuel de Araújo Porto –Alegre[4]

Fonte: site brasilescola

[4] Retrato de Manuel de Araújo Porto Alegre Fonte: www.brasilescola.com.br

A arte de acordo com Ana Mae (2002) era pouco valorizada pelo povo, pois poucos podiam desfrutar dela, para a maioria ela era vista como uma coisa de desocupados, e que a mesma era reservada as pessoas de requinte e de classes sociais com grande influência cultural e econômica no país.

Desde o período colonial segundo Battistoni (1937, p.07) apud Ana Mae (2002) a arte brasileira sempre esteve atrelada ao grupo das elites dominantes e o seu ensino era marginalizado as camadas menos favorecidas, pois apenas as pessoas com mais influência na política ou com algum poder aquisitivo econômico e intelectual tinham acesso a arte. Já a maioria da população que era da camada mais desfavorecida quase não tinha acesso à arte, pois não sabiam interpretar ou até apreciar uma obra de arte.

Alceu Amoroso Lima apud Ana Mae (2002, p.31) cita que há “uma tendência natural muito maior para as artes do que para as ciências, para a imaginação, do que para a observação”. Para ele o ensino da arte sempre foi pouco privilegiado na formação da sociedade brasileira. Um dos principais motivos pelo qual o ensino de arte no Brasil, somente no século XIX muito lentamente, foi se libertando dos atrasos culturais, que quase durante 150 anos sucederam à sua implantação.

É simples de entender porque a arte estava presente com o desenho nas primeiras instituições de ensino superior, pois elas foram às escolas militares, os cursos médicos e a academia imperial de Belas Artes (fig.3) Durante o reinado. Porque somente as classes mais elevadas é que entendiam esse ensino como algo importante e necessário na sua formação intelectual, por isso eles tinham acesso a essa cultura artística. Até porque muitos deles já haviam estudado na Europa, berço da cultura artística mundial.

Figura 4: Escola Nacional de Belas Artes[5]

Fonte: Site infoescola

De acordo com Ana Mae (2002)

> [...] os organizadores da academia de Belas Artes, célula máter do nosso ensino de artes eram franceses, todos os membros importantes da Academia de Belas Artes, do instituto de França, bonapartistas convictos. (ANA MAE, 2002, p. 16).

Nessa afirmativa de Ana Mae (2002) confirma a influência européia na cultura do ensino dê arte no Brasil. Mas, como sabemos a Europa e o berço da cultura e das arte, pois foi lá onde surgiu a maioria dos movimentos artísticos que se espalharam pelo mundo inclusivo para o Brasil.

Ana Mae (2002) afirma que na época do Brasil império, Van Humboldt (1769-1857), naturalista alemão visitou o Brasil e recebido pelo embaixador de Portugal, que o autorizou a fazer contatos com artistas e intelectuais para melhorar o ensino das Artes no Brasil.

Van Humboldt foi um dos principais nomes para a criação da Pinacoteca da Escola Real de Ciências Artes e ofícios. E, com o passar do tempo o nome da Escola foi substituído para Academia Real de desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil. Ela foi criada pelo decreto de 12 de outubro de 1820. No entanto, esse nome foi modificado para Academia de Artes, um mês depois, pelo decreto de 23 de novembro de 1820. E depois de 6 anos ela recebeu o nome de Academia Real de Belas Artes e logo após a

[5] Escola Nacional de Belas Artes. Fonte: www.infoescola.com.br

Proclamação da República passou a se chamar Escola Nacional de Belas Artes que permanece até os dias atuais (ANA MAE, 2002).

Nesse mesmo período entre 1820 e 1830 o ensino de artes sofreu uma oposição da política, pois os políticos não se interessavam pela arte e isso foi um dos grandes fatores para o descaso do ensino da arte no Brasil. Antes de D. João chegar ao Brasil ele já investia na formação da Academia Brasileira de Artes para que o Brasil fizesse parte do cenário internacional das artes, com os seus próprios artistas.

Já em Portugal não acontecia à mesma coisa, e isso foi favorecendo um grande ciúme dos portugueses, que não tinham uma academia de artes de alto nível como a que existia no Brasil.

2.2 A arte no século XIX: influência do positivismo

Na história do Brasil o evento do positivismo e particularmente importante, por que foi sob essa ideologia que se instalou o espírito de mudança e modernidade, nessa fase ocorreu um incentivo na educação e consequentemente, motivou o surgimento das primeiras faculdades e escolas técnicas (ANA MAE, 2002).

O ensino de artes segundo Ana Mae (2002) foi influenciado diretamente pelas ideias positivistas, pois essa teoria tinha como objetivo regenerar o povo, achando, ainda que o governo devesse difundir o ensino da arte em todas as escolas públicas de todos os graus. Um dos teóricos mais influentes neste período foi Augusto Comte, o grande mestre dos positivistas brasileiros, que valorizava as funções humaniza-te da arte e afirmava a conexão entre o “gênio estético” e o “gênio científico”, pois que para ele, a formação científica devia basear se naquela formação estética.

Logo depois do desenho ser incluído no currículo das escolas secundárias de acordo com Ana Mae (2002) o aluno tinha o dever de apreender a desenhar. No final do curso aluno era submetido a uma prova de

desenho também para verificar se o estudante ao fim do curso secundário tinha assimilado a soma da cultura intelectual necessária para a sua formação.

Que o aluno aprenda o desenhar como se aprende a ler e a escrever, isto é, como instrumento próprio para desenvolver no futuro os seus conhecimentos. O desenho com a conotação de preparação para a linguagem cientifica era interpretação veiculada pelos positivistas: o desenho como linguagem técnica, a concepção dos liberais. Entretanto, a partir de 1901, passaram a exigir uma gramática comum, o desenho geométrico, que era proposto nas escolas primária e secundária (ANA MAE, 2002).

Segundo Anísio Teixeira (1969, p.49) apud Ana Mae (2002)

> [...] a escola primária, a escola normal e as chamadas profissionais (e posteriormente industriais) constituíam um do sistema; e a escola secundaria de tipo acadêmico, propedêutica ao ensino superior o segundo sistema.

Dessa maneira o autor Anísio Teixeira contribuiu para entender quando iniciou - se o ensino das artes nas escolas secundárias e as primarias, pois elas deveriam começar a ensinar sobre desenho profissional e industrial. E quando o aluno terminasse o seu curso ele se torna um excelente profissional em desenho industrial.

Figura 5: Liceu de artes de Pernambuco[6]

Fonte: Site Unicamp.br

[6] Liceu de Arte de Pernambuco. Fonte: www.unicamp.com.gov.br

Ana Mae (2002) diz que no século XIX foram criadas 19 escolas de artes no país pelo governo federal, receberam muita influência dos liceus (fig.4) de artes e oficio na preparação, pois se acreditava que o desenho era muito importante para a indústria.

Além do mais os liceus de artes ensinavam outros tipos de desenho além, do desenho industrial fazia parte do currículo dos liceus o desenho geométrico, o desenho de figura, o desenho de máquinas o desenho de arquitetura civil, arquitetura naval e o desenho de ornatos.

De acordo com Ana Mae (2002)

> [...] um menino de oito anos pode se interessar pela copia de um copo que é um cilindro, de um balão que e uma esfera, de um mostrador de relógio que um circula com seus raios, mas repelirá se falar no cilindro, esfera, raios em uma idade incapaz de compreender essa abstração. (ANA MAE, 2002, p.84)

Assim a autora Ana Mae destaca que as crianças conseguem distinguir as formas geométricas através de figuras, mas não conseguira distinguir se as formas forem em formas abstratas. Que crianças entre 6 anos a 10 anos apenas sabem conhecer as figuras mas não as formas abstrata?

Artes tem sido uma matéria obrigatória em escolas primárias e secundárias (1º e 2º graus) no Brasil já há 17 anos. Isto não foi uma conquista de arte-educadores brasileira, mas uma criação ideológica de educadores norte-americanos que, sob um acordo oficial (Acordo MEC-USAID), reformulou a Educação Brasileira, estabelecendo em 1971 os objetivos e o currículo configurado na Lei Federal nº 5692, denominada "Diretrizes e Bases da Educação" (ANA MAE, 2002).

2.3 - A importância da Arte e de Rui Barbosa para o Brasil.

Para falarmos sobre a importância de Rui Barbosa para o Brasil e para a arte, iniciamos descrevendo onde e quando ele nasceu. Rui Barbosa nasceu em Salvador em cinco de novembro 1849, faleceu no dia primeiro de março 1923. Atuou como jurista, político, diplomata, escritor, tradutor e orador brasileiro, e também um grande jornalista e advogado.

Rui Barbosa (fig.5) teve uma grande influência para modificar o ensino da arte no Brasil, por ser intelectual e político, exerceu vários cargos como deputado, senador e ministro, fazendo com que ele conseguisse implantar nas escolas o ensino da arte. Foi por isso, que a Arte passou a ser vista com outros olhos pela comunidade, pois estava sendo ensinado o desenho arquitetônico, naval e industrial, nas escolas secundárias.

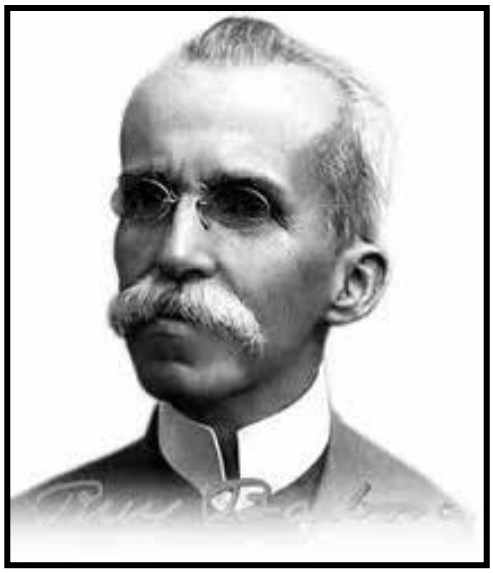

Figura 6 : – Retrato Rui Barbosa[7]

Fonte: Site brasilescola

Rui Barbosa chegou até disputar a presidência do Brasil, mas não conseguiu se eleger, mas chegou a ser o presidente da Academia Brasileira de Letras o que contribuiu para a valorização da cultura artística no país.

[7] Retrato de Rui Barbosa. Fonte: www.brasilescola.com.br

Segundo Barbosa (1947), apud Souza (2009, p. 52)

> [...] o desenho é à base de toda a instrução industrial. Neste pensamento, inserir o Desenho nas escolas primárias, difundindo-o e difundindo-a, seria uma forma de enriquecer a nação, de prepará-la para o novo cenário internacional que se delineava. (BARBOSA, 1947,apud SOUZA, 2009 p. 179)

Essa afirmação de Barbosa (1947) a importância do que já dizia no século XIX Rui Barbosa. Que a arte era importante para o desenvolvimento do país. Que deveria ser aplicada nas escolas primárias, pois dessa maneira o país estaria preparado para o novo cenário internacional.

O desenho foi muito importante para o desenvolvimento e adaptação das indústrias e prosperidade de trabalho de várias pessoas que moravam em países que estavam em pleno desenvolvimento como: Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Alemanha, a Áustria, a Suíça, a Bélgica, a Holanda e a Itália. (SOUZA, 2009).

No ponto de vista dos governantes citados em cima o desenho tinha um lugar enorme destaque no currículo primário. Ninguém na historia do Brasil se dedicou tanto para que o desenho fosse introduzido nas aulas de artes como Rui Barbosa. O modelo Americano de ensino da arte foi introduzido por Walter Smith, ele foi à grande inspiração de Rui Barbosa para que aulas de desenho fossem incluídas no currículo escolar. (SOUZA, 2009).

Talvez tenha sido a primeira tentativa de tentar ensinar artes a maioria da população ou as pessoas que não sabiam o que era artes. E de educar a nação para o trabalho industrial. Outras formas americanas são também citadas para mostrar a importância do ensino do desenho ela deve ser ensinada no começo da escrita.

Em primeiro lugar o autor insiste sobre a conveniência de encarregar os professores regulares das lições de desenho, afirmando não haver necessidade de ser artista para ensinar desenho uma vez que “se não exige nem um orador para ensinar ginástica” (SOUZA, 2009).

A litogravura[8] e a xilogravura[9] eram as técnicas mais importantes daquela época. O aluno inicia o estudo através de linhas retas, vertical, horizontal obliquas inclinada e a paralelas e a seguir vinham os ângulos, os triângulos, os retângulos, numa gradação conteudística semelhante á de Walter Smith, acompanhada de definições geometria assim como ele mesmo recomendava. Os exercícios eram de ditados e de memorização de figuras, também eram empregados como na metodologia de Smith (SOUZA, 2009).

2.4 – Arte no início do século XX.

Arte no início do século XX teve uma mudança significativa com a metodologia da escola de Belas Artes segundo Ana Mae (2002) ela influenciou grandemente o ensino da arte no nível de ensino primário e principalmente, secundário, durante os vinte e dois primeiros anos de nosso século. A escola de Belas Artes foi importante para que a matéria de arte fosse ensinada no primário e secundário constatado no currículo escolar das escolas.

> [...], porém isto não ocorreu apenas no campo do ensino da arte, mas também no campo da cultura em geral, o que tem levado os historiadores o inicio de século XX brasileiro brasileiros a demarcar a partir de 1918 ou 1922 (Semana da Arte Moderna). (ANA MAE, 2002, p.32)

A preocupação central a respeito do ensino da arte, nos inícios do século XX, era a implantação nas escolas primárias e secundárias do ensino da arte, como também os modelos de implantação que estava baseado principalmente nas ideias de Rui Barbosa.

No século XX o ensino da Arte na escola secundária e primária se também resumia ao ensino do desenho. Ana Mae (2002) diz que em novembro de 1878, André Rebouças publicou um artigo onde dizia sobre a "Generalização do Ensino do Desenho". No artigo constava que o ensino de arte deveria "[...] ser compreendida [como] a necessidade de generalizar o

---

[8] Processo de gravar sobre pedra calcaria ou placa de metal. Estampa obtida por este processo; Litogravura. Fonte: CUNHA, Antonia Geraldo. Dicionário Etimológico Da Língua Portuguesa

[9] Gravura em relevo sobre prancha de madeira. Estampa tirada por esse processo; Xilogravura. Fonte: CUNHA, Antonia Geraldo. Dicionário Etimológico Da Língua Portuguesa

ensino do desenho por todas as classes da sociedade” isso que dizer que ele queria que todas as camadas sociais tivessem acesso ao ensino da arte. (ANA MAE, 2002).

Na época por causa das concepções econômicas e políticas acreditavam que era desnecessário demonstrar a indispensabilidade do desenho para os artistas, para os operários, para os engenheiros e para todas as profissões conexas. Mas, desde o início do século XIX era o desenho, dentro da pedagogia neoclássica o elemento principal do ensino artístico, levando à precisão da linha e da modelagem.

A ênfase no desenho, no século XX, continuaria nos argumentos a favor de sua inclusão na escola primária e secundária, os quais se orientaram no sentido de considerá-lo mais uma forma de escrita que uma arte plástica, como se compreende o texto acima transcrito de André Rebouças, que disse que a arte era muito importante na vida de uma pessoa, pois através do ensino do desenho, ela poderia se desenvolver profissionalmente como arquiteto, engenheiro, desenhista industrial ou outras profissões onde o desenho e muito utilizado (ANA MAE, 2002).

Ao deixar a escola primária os meninos segundo Ana Mae (2002) deveriam saber tanto de desenho como de escrita, isto é escrever uma idéia ou um objeto por meio de linhas e sombras e cores.

Por isso, convém considerar, o desenho como uma linguagem que exprime nossas percepções por meio de linhas, sombras e cores do mesmo modo por que as exprimimos por meio de palavras e frases o que o torna importante na formação de qualquer pessoa em qualquer nível educativo.

3. ENSINO DA ARTE NO BRASIL: novas possibilidades e desafios.

“A arte não e um elemento vital, mas um elemento da vida”

Mário de Andrade[10]

[10] Pensamento tirado do livro de Fusari Ferraz Arte na educação escolar.

Nessa seção apresento o conceito de Artes (Cunha , Ferreira, Coli, Fuzari, Barbosa) , Didática (Ferreira, Cunha Candau), interdisciplinaridade (Ferreira, Fazenda, Japiassu), interculturalidade (Fleuri, Candau) .

“Arte” de acordo com o Dicionário Etimológico CUNHA (2000, p. 72), é conjunto de preceitos para a execução de qualquer coisa. Quanto às questões de como ensinar ele traz a definição de “Didática” Ciência ou arte de ensinar (CUNHA, 2000, p. 263).

Dessa maneira podemos entender a arte de ensinar o conjunto de preceitos para a execução de qualquer coisa de ocorrer na sala em que se leciona lição de uma disciplina, mas para isso é preciso compreender o que deve - se ensinar em artes, por isso buscou em Ferreira o que define artes.

O que é confirmado, no Dicionário Aurélio (FERREIRA, 1999, p.204) “Arte” capacidade que tem o ser humano de pôr em prática uma idéia, valendo-se da faculdade de dominar a matéria. (id bid, p.231).

“Interdisciplinaridade” Como afirma o autor Fleuri (2001 p.25) são subculturas presentes, os processos de relações interculturais vividos e com suas marcas seu próprio corpo.

“interculturalidade” Segundo o autor Candau (2011 p.23) quer promover uma educação para o reconhecimento do outro para dialogo entre os diferentes grupos sociais e culturais.

Coli (2004, p.14) afirma que tudo ao nosso redor é considerado arte, pois envolve técnica, experiência e conhecimento, nesse contexto o autor também afirma que cada período histórico da humanidade foi demarcado por um acontecimento marcante. Assim sendo, compreende-se que os seres humanos sempre utilizaram a arte para expressar seus sentimentos e anseios, refletindo-se assim nas produções artísticas originadas desde o período das pinturas rupestre criadas pelo homem de neantertal[11]. Tais representações também foram evidenciadas nas arquiteturas romanas, gregas, nos desenhos.

[11] O **homem-de-neantertal** (Homo neanderthalensis) é uma espécie extinta, fóssil, do gênero *Homo* que habitou a Europa e partes do oeste da Ásia, de cerca de 300 000 anos atrás . Fonte(www.wikipédia.com.br)

Egípcios atravessando o tempo desde o barroco, o rococó, o renascimento, o romantismo até a modernidade[12].

Contudo hoje no campo das ciências temos também o pensamento pós-colonial que permite pensar e reconstruir novas formas de ciências e ensino.

Figura 7: – imagem rupestre pintada na parede[13]
Fonte? Site infoescola.com

"O cinema, o teatro e a música também são considerados como parte da cultura artística de um povo Coli (2004, p.115)"

"Antes de ser preparado para explicar a importância da arte na educação, o professor deverá estar preparado para entender e explicar a função da arte para a sociedade". Fuzari e Ferraz (1999, p.16).

Segundo Fuzari e Ferraz (1999) o professor que estiver em sala de aula ele não estará preparado para lecionar, o ensino da arte se não souber o significado da arte. É para ele saber qual a importância da arte ele primeiro deve conhecer bem a sociedade onde ele vive. Ensinar para as pessoas como a arte e importante para vida delas.

O professor deve ter um potencial de mostrar como que cada pessoa possui uma bagagem cultural muito grande, falar para elas que artes não e formada apenas por pintura, escultura, obra de artes, mas também cultura. Pois cada indivíduo vai saber se comportar melhor numa sociedade quando souber como arte e muito importante para a sua vida (FUZARI e FERRAZ, 1999).

---

[12] A **idade contemporânea** é o período específico atual da história do mundo ocidental, iniciado a partir da Revolução Francesa (1789 d.C.). Fonte(www.wikipédia.com.br)

[13] Imagem de um desenho rupestre feito pelos homens da caverna. Fonte www.infoescola.com.br

E o professor que conseguir desenvolver esses trabalhos na sociedade ele será um grande professor de artes. Na sala de aula ele vai conseguir passar para o aluno tudo que um aluno deve saber sobre arte. E o aluno sabendo que tem um professor experiente vai ter mais vontade de apreender sobre arte e com certeza esse aluno vai ser um cidadão intelectual com um conhecimento muito grande sobre arte.

Podemos contextualizar a partir da Lei de Diretrizes e Bases e do Parâmetro Curriculares nacionais de Arte, almejando compreender a trajetória metodológica percorrida pelo ensino de artes.

3.1- O ENSINO DA ARTE COMO DIREITO E DEVER

O Direito do ensino da arte Conforme os autores Gomes e Nogueira (2008) dizem:

> [...] com a reforma de 1971, a Lei nº. 5.692 (BRASIL, 1971) incluiu a Arte no currículo escolar com o título de Educação Artística, porém era considerada apenas uma "atividade educativa" e não uma disciplina. GOMES E NOGUEIRA(2008, p.585).

Com a reforma de 1971, a lei n°. 5.692 a arte começa a fazer parte da grade curricular das escolas, mas com o nome de educação artística. Por esse motivo ouve esse descaso com a matéria artes, por ter esse nome de educação artística muitos não se interessavam pela matéria todos achavam que as aulas de educação artística eram apenas uma atividade complementar.

Alguns alunos pensavam apenas em ir às aulas de educação artística apenas para desenhar e pintar não tinha noção nenhuma de que arte era muito mais que isso, pois arte não e formada apenas de desenho e pinturas. Mas não podemos cobrar muito dos nossos professores, pois quase não existiam professores capacitados para ensinar arte da forma correta para os alunos (GOMES e NOGUEIRA).

Por exemplo, ensinar a história da arte, cultura de um povo a vida historia de um artista internacional, nacional, ou até mesmo regional. Isso era

quase que impossível quase não existia professor habilitado para ensinar, as pessoas que tinham um conhecimento maior de arte eram as pessoas de classes mais avantajadas, que já tinha uma bagagem cultural maior que já vinha de seus familiares e essas não queriam ensinar arte para ninguém, pois a arte era visto como um instrumento de luxo.

De acordo com os autores Gomes e Nogueira (2008) apud. Almeida (2003, p. 75).

> [...] por volta da década de 80, novas abordagens foram introduzidas no ensino da Arte no Brasil. A imagem ganhou um lugar de destaque na sala de aula, o que representa uma das tendências da Arte contemporânea e uma novidade para o ensino da época.

Na década de 80 a arte começou a ser vista de outra maneira. As aulas de arte foram modificando pouco a pouco os professores começaram a usar outros recursos nas aulas. As aulas de artes passaram a ter mais participação na vida dos alunos, ela já não era vista apenas como uma atividade complementar como era na década de 70.

Na década de 80 as escolas já começaram a contar com professores que já tinham um conhecimento maior sobre a matéria artes. O professor começou a utilizar imagem. As imagens passaram a ser valorizadas entre os educadores comprometidos com o desenvolvimento estético e artístico no ensino de Artes.

Então a partir desse momento o professor deveria estar sempre em contato com a produção das imagens de sua época, estar sempre atento na sala de aula com o aluno e com os seus desenhos e pintura. O resgate da cultura da imagem passou a ser vista pelos estudiosos e pesquisadores como uma influência muito importante para a formação do aluno.

Artes na LDB n° 9.394/96 art 26 obrigatória, refere

> [...] Com a Lei n. 9.394/96, revogam-se as disposições anteriores e Arte é considerada obrigatória na educação básica: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (art. 26, §2o). (BRASIL, 1997, p.25).

Através da lei n. 9.394/96 a arte começou a ter uma importância maior no currículo escolar ela passou a ter mesma importância que as outras matérias como, por exemplo; Português, matemática, história entre outras matérias. Com a nova lei a matéria arte ela foi vista com outros olhos.

Não e apenas mais aquela atividade complementar para ajudar aluno, mas passou a ser uma matéria onde o aluno tinha que mostrar para o professor que realmente tinha apreendido. Antes dessa lei não existia interesse nem um dos alunos, pois os alunos assistiam às aulas de artes apenas para não reprovar por falta não tinham conhecimento nenhum pela matéria apenas achava que nas aulas de arte se usava lápis, lápis de cor, e papel sulfite.

Com a criação da nova lei ate os professores tiveram que se capacitar para dar aula de arte. Já nas aulas de arte foram introduzidas novas metodologia e didáticas. O professor começou a passar conteúdo no quadro os alunos começaram a se dedicar mais as aulas, pois já tinham uma definição bem diferente do que era não apenas reprovar por falta mas também por notas e por participação na sala de aula, como apresentação de trabalhos, e provas sobre o conteúdo.

3.2- AS PRINCIPAIS FINALIDADES E OBJETIVOS DO PCN DE ARTES:

Para falar sobre as principais finalidades e objetivos de artes recorreu – se aos PCNs de artes do Ensino Médio.

Artes de acordo com o parâmetro curriculares nacionais:

> [...]tem uma função tão importante quanto à dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem. A área de Arte está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades. (BRASIL 1997, p.19)

Essa disciplina de acordo com o PCNs, ela a matéria artes não e diferente das outras matérias ela tem a mesma finalidade, de educar e aprofundar os conhecimentos dos alunos. As aulas de artes favorecem ao aluno relacionar-se com as outras disciplinas. Como por exemplo, o aluno que conhece arte pode estabelecer relações mais amplas na sala de aula com os seus próprios colegas e ampliar o conhecimento que a arte lhe proporciona a desenvolver uma coordenação motora mais rápida através de atividades elaborada pelos professores. O aluno que desenvolve sua imaginação ele estará mais habilitado para construir um texto, desenvolver cálculos de matemática. Além disso, o aluno consegue através da arte conhecer outras culturas compreender sobre a cultura e a arte de outros países.

O aluno consegue distinguir objetos que estão a o seu redor, a arte proporciona para o aluno outro mundo que antes de ele conhecer a arte não tinha nem um sentido. As riquezas que existe em seu cotidiano como uma obra de arte, ele começa a observar de outra maneira a olhar mais para os detalhes. Todo que ser humano que não conhece arte ele tem uma experiência limitada, escapa-lhe a instigante. Como a da poesia, das cores e forma e de uma boa convivência em uma sociedade.

> [...] É proposta do próprio PCNs que o professores auxiliem seus alunos a posicionar-se com sensibilidade e critérios éticos, diante de um conjunto de circunstâncias, pois trabalhar ética e estética na produção de Arte dos alunos e de artistas significa considerar suas possibilidades criadoras correlacionadas com as realidades socioculturais e comunicacionais em que vivem. GOMES e NOGUEIRA (2008, p.593)

O PCNs de artes foi elaborado não apenas para ensinar o aluno sobre a importância do ensino da arte, mas também para que os professores estivessem preparados para ensinar o aluno qual a importância de uma pessoa que tem o conhecimento sobre artes.

O professor ele pode estar trabalhando os princípios moral dos alunos como o cotidiano a produção artística de um aluno usando obra de artes de

artista bem conhecidos e depois o aluno pode estar criando a sua própria obra de arte através da releitura.

O próprio aluno vai criar o seu trabalho mostrando a sua realidade onde vive as pessoas com quem ela convive através de cores formas linhas. O professor deve estar sempre atento para essa palavra sociocultural, pois cada aluno tem uma sociedade onde ele mora pode ser sua vizinhança ou perto de um ser querido como pais, primos, pessoas bem próxima.

Cada ser, ou seja, cada aluno tem a sua própria cultura, pois não existe nem um ser que não tenha lembrança de sua origem cultural. A cultura e a identidade de um povo. Cada pessoa, ou melhor, cada aluno vai ter uma maneira diferente de identificar-se nas suas criações artísticas.

Pois todos nós temos alguma coisa de diferente para estarmos nos lembrando da nossa cultura, como um exemplo um aluno aqui da nossa cidade ele nunca vai esquecer-se de suas raízes como tereré, ele e um bem cultural, costume que é passado de pai para filho isso vem de vários anos pois isso identifica a cultura de um povo.

Temos outro grande exemplo o mate que nos faz lembrar dos gaúchos,pois a nossa região e formada também por vários descendente deles e vários outros tipos de cultura. E papel do professor e estar preparado para desenvolver esse material com o aluno mostrar para ele que cada região do nosso país é rico em cultura. É isso que o PCNs de artes nos ensina que os nossos professores devem sempre estar aperfeiçoando os seus conhecimentos e as suas sabedorias, pois o professor, É a fonte de inspiração do aluno. Assim e possível ensinar arte através da cultura dos alunos essa e a principal finalidade do PCNs de arte

3.3 - PCNs DE ARTE: ENSINO MÉDIO

Artes do ensino médio segundo o que consta no PCNs (1998)

> [...] Conhecer a arte no ensino médio significa os alunos apropriarem-se de saberes culturais e estéticos inserido nas praticas de produção e apreciação artística, fundamentais para

> a formação e desempenho social do cidadão (BRASIL, , 1998, p.89)

No ensino médio o aluno já esta habilitado para desenvolver a sua imaginação artística, pois, já possui uma bagagem bem ampla sobre o ensino da arte. Na área da estética o aluno já possui uma noção bem diferente do que no ensino fundamental. Ele já consegue apreciar de outra maneira arte consegue olhar com outros olhos uma obra de arte alguns desenhos algumas obras.

Porque quando ele era mais jovem no ensino fundamental ou até mesmo quando ele era mais criança não teria noção do significado daquela pintura ou daquela obra de arte. No ensino médio a matéria artes deve ser mais cobrada pelo professor, pois o aluno deve saber o significado de varias coisas que existe no mundo da arte, ele serão os futuros cidadão e um cidadão que não conhece a sua própria cultura e um cidadão sem identidade.

Nas aulas de artes no ensino médio o aluno pode estar desenvolvendo os seus saberes estéticos, contextualização e seus saberes culturais. Com as aulas de artes o aluno tem varias maneira de estar apreendendo sobre artes. Com a produção artística de obras a produção de musica dança, teatro artes audiovisual. Mas Para que os alunos consigam desenvolver essas atividades ele deve ter conhecimentos pratico e teórico sobre a arte aprendida em níveis anteriores da escola básica (BRASIL, 1998).

No ensino médio, os alunos podem continuar a descobrir, de modo instigante, a arte manifesta uma variedade de historias dos modos apreciativos e comunicacionais.

Nas aulas de arte no ensino médio o aluno pode dar continuidade de seu aprendizado fazer produtos em linguagens artísticas. Pode sempre estar aperfeiçoando a sua maneira de ver a arte demonstrar os seus sentimentos a sua própria imaginação estética os alunos vão adquirindo competências que se estendem para outras produções ao longo de sua vida com a arte. Espera-se que os alunos do ensino médio possam apreciar e fruir trabalhos de música, dança, teatro e artes audiovisuais. Como se refere no PCNs de artes no ensino médio.

Como se refere no livro PCNs de artes do ensino médio

> [...] Essa capacidade de apreciação frente a manifestações artísticas do próprio meio dos estudantes e também as nacionais e internacionais que integram o patrimônio cultural identificado pela humanidade no decorrer de sua história e nos diferentes espaços geográficos estabelecem inter relações entre as linguagens. (Brasil,1998 p.102)

O aluno do ensino médio já um grande conhecedor da arte ele já consegue se identificar olhando uma obra de arte. Desde as pinturas rústicas pintada nas cavernas ao contemporâneo. Os alunos estudam mais profundo sobre os artistas nacionais e internacionais eles não vão apreender apenas sobre a obra, mas estarão se aprofundando mais na vida do artista, conhecer as técnicas usadas, onde ele vivia, vai estudar os patrimônios culturais da Europa o berço da arte. Além do mais vai conhecer a geografia de outros países e a cultura.

Já no nosso país o professor que estiver lecionando arte ele vai conseguir ensinar muito mais para os seus alunos, pois o Brasil é muito rico em cultura. Cada região do país tem os seus artistas a sua cultura, o seu teatro a musica onde o aluno do ensino médio pode estar apreendendo. Isso vai ser muito importante para a aprendizagem do aluno e assim ele vai observar como ele tem uma bagagem cultural muito grande. O aluno do ensino médio com certeza vai ver com outros olhos o ensino da arte vai ver como ela e importante em sua vida.

Com esse olhar diferenciado para arte o aluno com certeza vai conseguir distinguir uma obra de arte que ele esteja vendo na televisão ou até mesmo presenciando uma dança, teatro a musica já vai saber de qual região aquela cultura a arte pertence. O aluno do ensino médio com o conhecimento que ele adquiriu com o passar dos anos ele vai olhar para uma obra de arte de um artista conhecido nacionalmente ou internacionalmente vai saber identificar qual o nome do artista a técnica que foi aplica a época da obra essa e a finalidade do PCNs de artes formar cidadão que conheça sua cultura e os movimentos artístico (BRASIL,1998).

O professor do ensino médio também deverá ensinar os seus alunos como a fruir estudar e analisar as produções em artes visuais, tanto na produção artística em geral quanto naquelas ligadas ao campo da comunicação visual. O professor de artes deve ser um grande incentivador para o aluno para que ele o aluno se torne um profissional da arte. Ele pode ser um grande ator é atuar no teatro, televisão ser um grande artista plástico um grande publicitário criador de propaganda ou ate mesmo um designer hoje um dos profissionais mais solicitados no mercado de trabalho. Isso que um professor do ensino médio deve passar para seus alunos que arte ela deve ser vista com outros olhos que através da arte o aluno pode seguir uma carreira e se tornar um grande profissional.

3.4- AS METODOLOGIAS E DIDÁTICAS PARA O ENSINO DA ARTE.

"Ao assumirmos que arte pode ser ensinada e aprendida também na escola, temos a necessidade de trabalhar a organização pedagógica das inter-relações artísticas e estéticas junto aos estudantes" Fuzari e Ferraz (2001 p.19).

Os alunos não precisam apenas apreender arte nas escolas, pois a arte ela se encontra em vários locais de ensino. Como família, igreja, teatro, centro cultural, meios de comunicação ou por oficinas que são criados pelos próprios artesões ou por pessoas que apreenderam sozinhas, ou seja, as pessoas que já tem uma facilidade de ensinar arte.

Mas isso não quer dizer que o aluno não deve se interessar pelas aulas de arte, pois é na escola que o aluno começa a gostar dessas atividades. O professor deve ser o grande incentivador para os alunos, deve sempre estar se qualificando com cursos, entre outras atividades, é dessa maneira que vamos mudar o ensino da arte no Brasil mostrando para todos os alunos, pais e sociedade como a arte é importante na formação de um cidadão de bem.

Conforme os autores Fuzari e Ferraz (2001 p.101)

> [...] É importante que o professor se habitue à pratica profissional de elaborar roteiros pessoais ou grupais que contenham anotações, resumos, croquis, sobre artes, bem como sobre o modo de trabalhar o conhecimento da arte junto ao aluno.

O professor sempre deve estar se aperfeiçoando na pratica do ensino segundo os autores Fuzari e Ferraz Organizar plano pessoal ou coletivo para os alunos desenvolver trabalho individuais para ver se o aluno conseguiu apreender sobre a matéria passada em sala de aula e logo depois aplicar trabalho em grupo onde o professor deve estar observando como os alunos se comportam em grupo.

Pois apenas dessa maneira que o aluno vai conseguir realmente mostrar as suas habilidades com o ensino da arte. O professor sempre deve estar observando as habilidades dos alunos, pois em cada sala de aula vai sempre ter um aluno que vai se destacar mais que seus colegas por ele ter uma habilidade a mais em desenhar ou se interessar mais pelo o ensino da arte. E esses alunos que são a fonte de inspiração para que os outros alunos que estão na sala de aula comecem a gostar de artes.

4.0- POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ENSINO DA ARTE: um estudo de caso em Ponta Porã

Na quarta seção e onde vou concluir o meu tema de monografia, estarei falando sobre como é o ensino da arte no ensino médio da Escola Joaquim Murtinho. E para saber um pouco da escola vou contar da história do município onde ela esta localizada que e o município de ponta porã. Falar um pouco da história de como começou o ensino no município de Ponta Porã

4.1 Fronteira e culturas hibridas: Ponta Porã e Pedro Juan Caballero

Punta Porã Segundo o historiador Freire (1999, p.115) foi o primeiro nome da povoação que hoje constitui as cidades de ponta porã e Pedro Juan Caballero. Já, ai, então se encontrava a influencia das línguas Espanholas e Guarani nas denominações regionais embora a portuguesa fosse fortemente presente nos trabalhos e nas iniciativas.

Punta que para o português significa ponta e Porã bonita, boa, agradável, com bom aspecto. Esse foi um dos grandes motivos para a criação dos dois municípios que nos dias de hoje são duas cidades irmã.

Ponta Porã e Pedro Juan Caballero de acordo com Freire (1999):

> [...] não foram fundadas nasceram. Os ervateiros espanhóis, e crioulos também, valendo-se dos conhecimentos e da mão de obra guaranis, vinham produzir e negociar a erva mate, já na segunda metade do século dezenove; faziam o transporte com arreias e, mais tarde, com carretas por juntas de bois. E era nos descampados, na lagoa e nas cabeceiras de rios, que descansavam, refaziam-se e se reorganizavam. (FREIRE, 1999 p. 139)

As duas cidades irmã não foram fundadas e sim nasceram. Os ervateiros espanhóis e os crioulos que chegavam de varias parte do Paraguai, Argentina e de vários lugares do Brasil para aqui produzir, comprar e negociar a erva mate. Eles contava com a mão de obra dos guarani, povo indígena que vivia nessa região, que nos dias de hoje esta quase extinta.(FREIRE,1999).

Eles foram muito importantes para o nascimento das duas cidades já que aqui quase não existia mão de obra eles foram explorados pelos ervateiros para trabalhar no cultivo da erva mate. Já na metade do século dezenove os ervateiros já transportavam a erva mate com os arreios e mais tarde com carreta por juntas de bois. A erva mate era transportado ate o porto de Concepcion e dela embarcavam em navio que partiam para a Argentina. (FREIRE,1999)

Imagem 8: – foto do ervateiro[14]

Fonte: fotografo Joel Vieira

E quando eles queriam descansar eles se encontravam ao redor da laguna punta porã para descansar e se refrescarem carregarem água e logo depois para partir. Dizem que foi ao redor dessa lagoa que as duas cidades surgiram. Com o surgimento das cidades houve uma grande demanda para o

[14] Foto do ervateiro Fonte: blog JoelVieirafotografo.com.br

que se fosse estalada um centro de educação, pois a cidade de ponta porã já contava com uma sociedade sólida. De acordo com o Historiador e Professor Sasha Laranjeira Mendes e Cia, umas das principais empresas daquela época foi uma das responsáveis pelo surgimento do ensino publico na cidade de Ponta Porã. (Sacha, 2008).

O aumento da população exigia do estado medidas para garantir a ordem e ao mesmo tempo possibilitar o desenvolvimento da comunidade que se formava. Em virtude dessa necessidade a lei estadual Nº. 294 de 11 de Abril de 1901 criavam a primeira escola de Ponta Porã e nomeava o professor a Sr. Júlio Alfredo Mangine, velho português residente no lugar.

A princípio de 1920 as coisas pareciam mudar, pois a sede do município já contava com três escolas públicas e uma particular, entre as educadoras da época encontra-se as professoras Maria Trindade dos Santos, da Escola Feminina Estadual, e a senhorita Juvelina Coutinho da Municipal Mista. Mas estas instituições ainda não satisfaziam por completo as necessidades da população, as camadas da sociedade pontaporanense preocupadas com a formação dos jovens chamavam pela necessidade de um grupo escolar.

Esta imperiosa necessidade sensibilizou o Capitão Heitor Mendes Gonçalves, na época administrador da empresa Mate Laranjeira decidido a colaborar com o desenvolvimento cultural de Ponta Porã não mediu esforços para tornar realidade.(SACHA, 2008).

Desta maneira em 1925, o capitão Heitor Mendes Gonçalves, com o prévio consentimento do presidente da empresa o comendador Francisco Mendes Gonçalves, contratou o serviço do mestre construtor alemão Pablo Wincker para dar inicio as obras de construção do prédio que abrigaria o grupo escolar.

No terreno pertencente à empresa, localizada no centro da então Vila de Ponta Porã, o jovem profissional, realizador já de importantes trabalhos, tem um grande desafio o prédio deveria erguer-se em uma área pouco propicia, um brejo de consideráveis demissões ocupava o local. Os acontecimentos políticos que marcaram aquele ano, chegada da coluna prestes na cidade, que resultou em uma série de eventos desastrosos, como enfrentamentos e saques, paralisaram as obras, que foram retomadas no segundo semestre daquele ano.

Nos meses finais de 1925 a obra já estava concluída, para o orgulho de todos, o belíssimo prédio já era o mais importante da cidade, apoiados em colunas dóricas de origem grega, com amplas e arejadas salas que estava a espera dos alunos que dariam vida a essa nobre construção. (SACHA, 2008).

4.2 Joaquim Murtinho e o Surgimento Da Escola

A escola Joaquim Murtinho e um dos principais institutos de ensino de Ponta Porã e também onde foi feito os estudos para estar desenvolvendo a esta monografia. Essa escola foi à escolhida por ter uma historia muito significante na vida do pesquisador, pois foi aonde ele estudou desde a Pré escola ate o ensino médio.

Figura 9: Retrato de Joaquim Murtinho[15]

Fonte: Site museusdoestado.rj

[15] Retrato de Joaquim Murtinho Fonte: museusdoestado.rj.com

Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e Lente do Curso de Ciências Naturais da Escola Politécnica. Engenheiro e médico homeopata com a mudança do regime ingressou na política. Em 1896 exerceu o cargo de Ministro da Indústria Viação e Obras Públicas. Ao assumir a pasta da Fazenda atacou o problema do déficit: orçamentário mediante a emissão de papel-moeda ou empréstimos internos e externos.

Consta no Projeto Político (PPP) da escola Estadual Joaquim Murtinho que a escola foi criada por uma.

> [...] combinação de fundos: o de resgate para reduzir anualmente o papel em circulação extinguindo o direito do Governo de emitir e o de garantia o direito do Governo de emitir e o de garantia constituído dos recursos obtidos com o restabelecimento da cota-ouro sobre os direitos de importação taxas arrendamentos e rendas eventuais arrecadadas em ouro. Consolidou-se a legislação sobre o Imposto de Consumo passando a quatorze os produtos sobre os quais devia incidir; restabeleceram-se as Coletorias Federais e deu-se maior eficiência à fiscalização e à arrecadação para incrementar as rendas. Foram anos de economias severas, mas ao final de sua administração o País estava em condições de retomar o pagamento de seus compromissos ressurgiu o crédito a renda cresceu e o orçamento a apresentar saldos. Foi Senador. (PPP 2007, Pag 13).

Tornou-se famoso no governo Campos Sales, pois, na qualidade de ministro da fazenda, regenerou as finanças do Brasil. Fazendo parte, com seus irmãos Manoel e Francisco, da companhia Mate Laranjeira, proporcionou a organização industrial, recurso financeiro consideráveis, o que tornou possível o alargamento das operações comerciais. A ele, muito se deve, no que diz respeito ao povoamento da imensa região sulina que, agora, forma o futuroso Estado de Mato Grosso do Sul.

Em 1970, foi criado o Centro Educacional José Pinto Costa, através do decreto-lei n° 2993/70 de 09/06/70, tendo como primeiro diretor o Dr. Paulo Capiberibe Saldanha, de 15/04/70 a 31/07/71, após um ano de funcionamento levou o nome de centro educacional Jose Pinto Costa. No período de 01/08/71 a 22/05/75, sob a direção da Profª. Marineuza Pereira, auxiliada pela Profª Neuza Rios Albuquerque Espindola, houve a integração conforme o decreto

Gov. n° 1851, de 31/01/74 das escolas: Centro Educacional José Pinto Costa e Escola Técnica de comércio Joaquim Murtinho, a qual denominou-se Escola Estadual de 1° e 2° Graus Joaquim Murtinho.(INTRODUÇÃO, PPP DA ESCOLA).

> A escola Joaquim Murtinho situada á Rua General Osório, 321,centro de Ponta Porã MS é o resultado da integração física das: Escolas Técnica de Comercio Joaquim Murtinho e centro Educacional José pinto Costa, tendo a escola Tecnica de Comercio Joaquim Murtinho iniciando suas atividades escolares no ano de 1957, conforme a portaria n° 137, de 15/03/57, sendo mantida pela Sociedade educadora de Ponta Porã e tendo como diretores: Ruy de Souza Cunha, de 01/01/57 a 03/01/59, Prof. Cícero Claudino da Silva de 04/01/59 a 30/12/69, Prof. Gilberto Luiz Alves de 01/03/72 a 01/03/74. (PPP 2007 Pag. 13).

De 22/05/75 a 01/03/77, a escola foi dirigida pelo Dr. Marcel Brasil Freire Capiberibe, e auxiliado pela Profª Olga Lageano Espindola, de 02/03/77 a 31/03/79 assumiu a direção a Profª Olga Lageado Espindola auxiliado pela Profª Adyles Guimarães Caimare, de 01/04/79 a 02/02/83, esteve à frente da direção a Profª Mary Martins Morais Dias, auxiliada pelo Prof. Domingos José de Oliveira.(PPP 2007).

Em 1982, conforme convênio firmado entre a secretaria de Educação e a UFMS foi instalada a extensão da UFMS, com os curso Pedagogia, Letras e Ciência. A Escola Estadual Joaquim Murtinho recebeu nova denominação de acordo com o Dec. Gov.n° 2119 de 14/06/83, na gestão da Profª Adyles Guimarães Caimare que no período de 03/02/83 a 06/08/87 dirigiu a escola auxiliada pela Profª Maria Aparecida de Almeida Dorneles.

Figura 10: **Fachada da escola Joaquim Murtinho**[16]

Fonte: Mauro Jefferson

Em 07/08/87, esteve na direção a Profª Zilca da Silva Custodio auxiliada pela Profª Maria Lucila Gauto Rodrigues, em 16/10/89 assumiu a direção a Profª Ilza Lageado Martins auxiliada pela Profª Adyles Guimarães Caimare, a partir de 30/07/90 a direção da escola passou ser escolhida pela comunidade escolar através do voto, sendo eleita a Profª Zilca da Silva Custodio para o triêno1990/1993.

Em 03/07/93, foi eleito a Profª Ana Eliza Pereira Ledesma para o biênio 1993/1995. Em 01/07/94, foi eleito diretor o Prof. Antonio Roberto de Oliveira para completar o biênio 93/95. Em 18/09/95, foi eleito a Profª Maria Aparecida de Almeida Dorneles para triênio 95/98.

No ano de 1998 de acordo com o decreto N° 9104 de 12 maio de 1998, o governo do estado de Mato Grosso do Sul, considerando a necessidade de adequar a denominação das Unidades Escolares da Rede Estadual de ensino aos dispositivos da nova LDB, altera a denominação da escola Estadual de Pré escola 1º e 2º graus Joaquim Murtinho para Escola Estadual Joaquim Murtinho.

Em 06/05/99, foi reeleita a Profª Maria Aparecida de Almeida Dorneles, tendo como diretora adjunta a Profª Idinei Ribeiro Santana Ardel,

[16] Foto da fachada da escola Joaquim Murtinho Fonte: pesquisador Mauro Jefferson

para o triênio 98/2001. Para o triênio 2001/2004, foram eleitas: para direção a Profª Idinei Ribeiro Santana Ardel e para diretora – adjunta a Profª Tereza Hassako Sato Castilho,sendo que por motivos particulares a diretora adjunta solicitou Licença para de intresses particulares –TIP a partir de 11/03/2004 assumindo em seu lugar, por indicação do colegiado Escolar a Profª Inocência Celsa Herrera Monteiro. Atualmente é Diretora a professora Nilva Maria Tolentino de Souza e Diretora Adjunta Elizabeth Bono Brianez Rodrigues. Esse texto só foi possível de conseguir com a ajuda do Diretor, coordenador e professores.(PPP 2007 Pag. 14).

4.3 Caminhos percorridos na metodologia.

O Caminho percorrido na metodologia deste trabalho foi o uso de vários materiais como pesquisa em livros. Questões que foram elaborados pela professora orientadora e o pesquisador. E de acordo como os autores Ludke e André (1986) apud. Michelat (1980) “para formular essas categorias iniciais, é preciso ler e reler o material até chegar a uma espécie de “impregnação” do seu conteúdo.” (LUDKE e ANDRÉ, 1986, p. 48).

A fala dos autores foi muito importante para estarmos planejando como poderia estar finalizando o trabalho com a entrevista dos alunos e dos professores, pois dessa maneira podemos observar que as aulas de arte tem um longo caminho ainda a ser percorrida para que ela se torne uma matéria muito importante para o aluno, pois a arte exerce um papel fundamental dentro da vida das dos adolescentes, principalmente no ensino médio onde os alunos se preparam para vida logo depois que ele sair da escola ele possa ter outro olhar sobre o significado de artes.

4.4 Perfil sujeitos participantes da pesquisa

Foram quatro sujeitos participantes da pesquisa, sendo duas professoras e dois alunos.

> **Professora A:** Essa professora ela se formou nas faculdades Magsul no ano de 2010. Apesar da pouca experiência ela e uma professora com muita qualificação, por ele ter participado de vários curso que foram realizado na própria e faculdade é participar de varias viagem para outras cidades e outros estado onde ela apreendeu a cultura de cada lugar. Essa aprendizagem ela passa para os alunos na sala de aula.

> **Professora B:** A professora B e uma professora que se formou no ano de 1997 na faculdade de artes visuais no interior de São Paulo. Foi uma das primeiras professora com formação acadêmica em arte do município. Ela também e uma das professora do curso de arte visual da faculdade Magsul.

Como podemos observar de acordo com Fusari e Ferraz (2001), e muito importante os professores terem uma formação especifica. Assim podemos estar observando que uma professora tem uma bagagem muito ampla e a outra com pouca experiência.

Para compreendemos e assumirmos melhor a nossa responsabilidade como professor de arte e importante de acordo com Fusari e Ferraz (2001 p.24) saber como a arte vem sendo ensinada suas relações com a educação escolar e com o processo histórico e social.

> **ALUNO A:** O aluno que foi entrevistado e um aluno muito dedicado não apenas nas aulas de arte, mas também nas outras matérias. Possui um conhecimento muito grande na matéria de artes observei que ele tem um talento para desenhar e pintar.

> **ALUNO B:** Já esse aluno ele parece mais tímido, mas também tem um conhecimento da arte. Isso foi observado pelas respostas dele, mas tudo isso devemos aos professore com formação em arte.

E possível constatar a grande influência que a arte exerce sobre a vida do aluno. (FUZARI E FERRAZ 2001). Arte ela esta ligada a vida do aluno, pois onde ele estiver ele vai conviver com a arte seja ela no trabalho no lazer ou em casa. Devemos ensinar os nossos alunos como e importante o ensino da arte para a vida dele. Mostrar para ele que tudo ao seu redor e arte.

4.5 Observações

Planejar a observação Segundo Ludke e Andre (1986, p.25). Planejar a observação significa determinar com antecedência o que e como observar. Nas observações feitas na escola Joaquim Murtinho foi bem planejado onde tive a ajuda de muitos professores para que pudesse estar observando como são as aulas de artes como o professor se comportava na sala de aula se os alunos prestavam atenção na aula.

De acordo com Fusari e Ferraz (2001, p.78)

> [...] significa essencialmente conhecer, perceber pela visão, alcançar com a vista os seres, as coisas e as formas mundo ao redor. A visualização ocorre em dois níveis principais. Um deles se refere ao ser que esta vendo, com suas vivência, suas experiência. Outro é o que a ambiência lhe proporciona. Mas, ver não é só isso. Ver é também um exercício de construção perceptiva onde os elementos selecionados e o percurso visual podem ser educados.

Segundo os autores temos que usar vários fatores para que possamos fazer uma observação bem completa e ampla. Devemos usar a nossa visão para estarmos observando como a escola funciona se tem um espaço físico amplo para os alunos desfrutarem. Estar vendo como os alunos se comportam na sala de aula com os professores. Observar se os professores tem formação na área de artes se conseguem dominar a sala de aula. Se o ambiente que o aluno esta freqüentando esta apto para ele apreender se o aluno vai conseguir desenvolver suas capacidades no ensino da arte.

4.6 Questões para ser respondida pelos Professores de Artes.

Para a construção de dados foram elaboradas 09 Questões para ser respondida pelos Professores de Artes.

1-Prezada (o) professora (o) na sua concepção qual é a função do ensino de artes? No que tange a escola, a disciplina de Artes é valorizada? Como a mesma e vista e apreendida pelos alunos? Houve alguma mudança na maneira de ministrar o Ensino de Artes nos últimos 10 anos? Argumente brevemente sobre as questões acima.

2- Baseando-se nas questões acima que estratégias teóricas e metodológicas você utiliza para ministrar suas aulas?

3 – Você tem formação específica nesta área? Nesse sentido, qual é a importância de se ter um profissional habilitado de Artes?

4 - Qual e a importância do ensino da Arte para os alunos do Ensino Médio? Eles compreendem que os exames avaliativos tais como o Enem tem direcionado interdisciplinarmente o universo das Artes para fundamentar suas questões de múltiplas escolhas?

5 – No que tange as políticas publicas e a atuação do governo no processo educacional, questiona-se sobre o papel do estado e consequentemente da escola no processo de fornecimento de materiais didáticos para o professor de Artes. Nessa perspectiva, como tem sido a distribuição de material didático? Na sua concepção tais ferramentas são importantes para potencializar o ensino de Artes? Argumente sobre o mesmo.

6 – De acordo com o seu conhecimento empírico as aulas de artes são vista de forma diferenciada na escola? Sua relevância é a mesma que a de outras matérias (matemática e português)? Argumente sobre a mesma.

7 - A escola possui um cronograma para demonstrar as apresentações dos trabalhos realizados nas aulas de Artes? Tais como feira de ciências, datas comemorativas, festas, ou outras exposições. Como ocorre esse processo?

8 – Que procedimentos e recursos metodológicos são utilizados para as aulas de artes no ensino médio? Nessa perspectiva, pode-se afirmar que alguma diferença entre o ensino fundamental e o médio?

9 – Nas aulas de Artes são utilizados os novos recursos tecnológicos tais como TV, DVD, micro-computador, rede de internet e data show? Como tais recursos são utilizados por você e como são recebidos pelos alunos?

4.7 Resposta dos professores.

Os professores responderam: Na questão 1:[17]

> **Prof A** - Ensinar, para formar cidadão de bem. A disciplina artes ainda não e muito valorizada. As aulas de artes são vista apenas como uma aula de desenho. Houve mudanças sim, com a inclusão do ensino da historia da arte.
>
> **Prof B** - Busca a criatividade de cada um, hoje as aulas de artes são mais valorizadas, e vista como uma aula de criação o aluno pode ter a liberdade para criar os seus trabalhos. Houve muitas mudanças os professores estão mais dinâmicos em suas aulas a tecnologia ajuda muito na aula.

O ensino da arte de acordo a autora Silva (2008, p.19) O ensino da arte tido enfoque diferentes tem passado por mudanças e apesar de poder

[17] As resposta dos entrevistados estão apresentado no corpo do texto, com recuo 2 cm, entre linhas simples, tamanho 12.

apresentar uma vertente dominante, poderá contemplar aspectos que extravasam os limites dessa vertente. De Acordo com a autora e as observação feita na sala de aula o ensino da arte sofreu uma grande mudança o aluno se interessa mais pelas aulas, as aulas se tornaram mais interessante, pois a matéria de artes passou a ser vista com outros olhos onde o aluno se interessa para apreender.

Os professores responderam: Na questão 2

> **Prof A** - Sempre procura seguir a ementa, e elaborar aulas diferenciadas, com pinturas, colagens etc.
>
> **Prof B** - Usar o data show, materiais diversos, sair fora da sala de aula, procurar atividades diferenciadas, pesquisa em livros e materiais para fazer uma aula diferenciada.

Cabe ao professor escolher de acordo com PCNs de artes (1997, p. 35) os modos e recursos didáticos adequados para apresentar as informações, observando sempre a necessidade de introduzir formas artísticas, porque ensinar arte com arte é o caminho mais eficaz.

Segundo o PCN de artes o professor deve usar vários recurso para estar ensinando sobre o sentido da arte é usar vários outros recursos e metodologias para mostrar a importância da arte para o aluno.

Os professores responderam: Na questão 3

> **Prof A -** Sim, habilitada. Quando se é habilitado, nós somos mais respeitados.
>
> **Prof B -** Sim, as habilidades e as competências para uma prática, teoria artística e estética que deve estar conectada a uma concepção de artes.

Todos os professores segundo a autora Silva (2008, p.93) devem ampliar seus conhecimento para poder ensinar o aluno a prosseguir de acordo

com seu interesse de professor. O autor ressalta que e muito importante que os professores sejam formada em sua área e só assim podemos melhorara o ensino da arte no Brasil.

Os professores responderam: Na questão 4

> **Prof A -** No ensino médio não é difícil de trabalhar artes, eles sabem da importância da disciplina.
>
> **Prof B -** Não e muito valorizado, tem aluno que da uma certa valorização, mesmo sabendo das avaliação que artes tem.

Com a afirmação de Fusari e Ferraz (2001, p.20) Na escola de ensino médio as contradições agudizem-se pela proximidade de profissionalização e pelos interesse pertinentes á faixa etária dos educandos, extrapolando o espaço familiar e escolar para dirigir se as questões sociais.

Os alunos do ensino médio segundo os autores Fusari e Ferraz os alunos do ensino médio algumas vezes eles podem se interessar pelas aulas ou não e foi o que os professores disseram pois algumas vezes os alunos estão preocupados com a formação profissional e se interessam nas aulas pois no Enem sempre cai perguntas sobre artes. E sem dizer que as aulas de artes são muito importantes para a vida desse aluno pois ele pode usar as aprendizagem para sua vida profissional.

Os professores responderam: Na questão 5

> **Prof A** - Na escola que trabalho recebe uma verba do governo para a compra de materiais didáticos para artes, mas não é suficiente para o ano todo.
>
> **Prof B** - Para o professor sim, pois os alunos têm que ter liberdade para realizar seus trabalhos.

Os professores segundo a autora Ferreira (2001, p.34) se queixam com razão de que as escolas não oferecem condições mínimas de trabalho: faltam materiais, equipamentos e local apropriado para as aulas de dança, teatro musica e artes. Vários professores reclamam da falta de ajudo do governo com

as escolas, pois varias escolas não recebem quase nada de verba para estar melhorando o ensino na escola pois quase sempre são os professores que tem que tirar de seu próprio bolso dinheiro para estar.

Os professores responderam: Na questão 6

> **Prof A -** Sim as aulas de artes e uma das poucas disciplinas onde o aluno pode expressar os seus sentimentos, o que esta faltando e as aulas de artes serem um pouco mais valorizadas.
>
> **Prof B -** Não, mesmo com mudança as aulas de artes não tem a mesma importância que (matemática e português) .

A educação em arte conforme os PCNs de Arte (1997, p. 15) propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação.

Segundo o PCN de arte os professores devem se dedicar mais para ensinar o estuda da arte, pois todos nos sabemos que as aulas de artes não são levadas a serio pelos alunos e que professor sempre deve estar atento para não perder oi foco e sempre melhorando o ensino da arte na escola.

Os professores responderam: Na questão 7

> **Prof A -** Sim. Todas essas datas são trabalhadas.
>
> **Prof B -** Em agosto trabalho com os artistas regionais principalmente a Gicela Van Giessel em novembro no dia do seu aniversário e a data da nossa exposição.

É possível dizer de acordo com o autor Coli (2004, p.8) então, que arte são certas manifestações da atividade humana diante das quais nosso sentimento é admirativo. Com afirmação do autor e dos professores as datas comemorativa são bem lembrado pelo professor de arte e os alunos gostam muito de mostrar o seu trabalho com as exposição demonstrando a sua agilidade com o desenho e a pintura.

Os professores responderam: Na questão 8

Prof A - As aulas de artes do ensino médio são um pouco mais direcionadas para questões de vestibulares, mas também e usado o mesmo método no ensino fundamental.

Prof B - Não há diferença, pois as professoras são as mesmas, só que ensino médio trabalha mais a teoria e tem algumas praticas.

Através da arte no ensino médio de acordo com o autor Duarte (1991, p.66) pode-se, então, despertar a atenção de cada um para sua maneira particular de sentir, sobre a qual se elaboram todos os outros processos racionais.

De acordo com o autor o aluno de ensino médio ele tem outra visão do ensino da arte, pois esta no final de concluir o seu estudo. E tudo que ele apreender no ensino médio ele vai levar como uma bagagem para a vida toda.As matérias que ele estudou nos últimos anos de escola com certeza estarão presente em sua vida escolar como nos vestibular ou ate próprio no Enem.

Os professores responderam: Na questão 9

Prof A - Sim, são usados todos esses recursos. Temos um cronograma a ser seguido com horários marcado para cada disciplina que queira usar a sala de tecnologia. Temos também auditório onde podemos fazer apresentações de teatro passar filmes, e usar o data show sem problema algum. Temos TV e DVD disponível sempre queremos usar.

Prof B - Todas são utilizadas, os alunos gostam, pois as imagens são maravilhosas, é mais interessante com as imagens.

E importante ter presente que as novas tecnologias que colocam desfio organizacionais na escola, de acordo com o autor Dowbor (2011 p.53), mas também colocam desafio institucionais mais amplos ao sistema educacional em geral. As afirmações do autor nos mostra como a tecnologia e importante para melhora o ensino da arte na escola, pois com as novas tecnologia o professor pode ter uma nova metodologia de ensino e sem dizer que todos os alunos nos dias de hoje sabem manipular um computador.

4.8 Perguntas Para os alunos do ensino médio.

Foram elaboradas um roteiro de perguntas para aplicar como questionário aos alunos contendo 10 questões dentre qual “Qual é a função do ensino de artes?” onde os alunos responderam:

1- Qual é a função do ensino de artes?

2- A disciplina de Artes é valorizada na escola?

3- Como você vê artes? E como você aprende artes?

4- Como professora de artes ministra suas aulas?

5- Você sabe se a sua professora tem formação específica na área de artes?

6- Qual e a importância do ensino da Arte no Ensino Médio?

7- Há materiais didáticos disponíveis na escola para o professor de Artes usarem?

8- Qual a relevância do ensino de artes? É a mesma que a de outras matérias como matemática, português, física, química e dentre outras? Argumente sobre a mesma.

9- A escola possui um cronograma para as apresentações dos trabalhos realizados nas aulas de Artes? Como ocorrem essas apresentações?

10- Nas aulas de Artes são utilizados recursos tecnológicos? Como tais recursos são utilizados?

4.9 Resposta dos alunos.

Os alunos responderam: na questão 1

Aluno A - O ensino da arte e ensinar e apreender sobre a historia de a arte conhecer sobre arte.

Aluno B - A arte e importante para que possamos desenvolver os nossos dons artísticos e possamos apreender sobre artes.

Com afirmação de Ana Mae (2005 P. 45) Não há, tampouco, nenhuma razão constrangedora que nos faça duvidar ou negar que as atividades de arte na sala de aula possam promover crescimentos pessoais independente do valor ou da resposta estética. Ou seja, que todos os alunos que estudam o ensino da arte podem melhorar a sua convivência em uma sociedade e que o aluno consiga apreender como a arte e importante , que quando ele observar uma obra de arte ele possa estar identificando.

Os alunos responderam: na questão 2

Aluno A- algumas vezes sim outra não.

Aluno B- Não Alguns alunos não se interessam pelas aulas por ser uma aula que não tem muita importância na escola.

Segundo as autoras Fusari e Ferraz.(2001 p.20) O ensino da arte vem sendo desenvolvidas nas escolas brasileira de forma incompleta, quando não incorreta. De acordo com os artista é com os alunos que arte ela deve melhorar muito pois a arte ela e vista apenas como uma matéria onde aluno apenas a desenhar. As aulas de artes devem ter outro formato no ensino da arte ser mais destinado a profissionalização.

Os alunos responderam: na questão 3

Aluno A - a arte e muito importante para todos, pois tudo a o nosso redor e arte. Ela e ensinada pelos professores através de materiais que ela trás para nos estarmos utilizando.

Aluno B - Ela nos ensina muitas coisas interessantes ela nos ensina a conhecer outras culturas. De varias formas os professores utilizam vários métodos.

Conforme a autora Fusari e Ferraz (1999, p 15) Se pretendemos contribuir para a formação de cidadãos conhecedores da arte e para melhoria da qualidade da educação escolar artística e estética e preciso que ensinemos como a arte e importante.

A arte ela e muito importante, para a vida do aluno pois a arte ela modifica a visão do aluno sobre varias coisas como por exemplo quando ele olha uma obra de arte ele vai saber o período a época em que foi feito e sem dizer que ele vai se tornar um cidadão com um conhecimento muito amplo.

Os alunos responderam: na questão 4

Aluno A - As aula de artes são ministrado por professores bem capacitado e que tem o domínio das aulas de artes.

Aluno B - São muito legal, pois as aulas de artes nós ensina a desenvolver a nossa habilidade artística.

Segundo Fusari e Ferraz (1999, p 21) O professor que esta trabalhando com a arte precisa conhecer as noções e os fazeres artísticos e estéticos dos alunos e verificar em que medida pode auxiliar na diversificação sensível e cognitiva dos mesmos.

O professor que da aula de arte ele deve ser formado na área só dessa maneira que ele vai ensinar de forma correta o ensino da arte. Alem do mais o professor ele deve observar quais são o s alunos que tem mais dificuldade e observar os que tem mais facilidade e ajudar dessa forma o seu aluno.

Os alunos responderam: na questão 5

Aluno A - Sim, meu professor tem formação de artes.

Aluno B - Sim, ele tem formação na área

De acordo com os autores Fusari e Ferraz (2001, p.53), mas, o que é esse conhecimento? O que é ser professor de artes? É atuar através de pedagogia mais realista e mais progressista, que aproxime os estudantes do legado cultural e artístico da humanidade.

Todos nos sabemos para que possamos melhorar o ensino da arte nas escolas primeiramente devemos ter professores com formação na área e só dessa maneira vamos melhorar o ensino da arte.

Que o professor de artes ele deve ensinar o aluno não apenas na sala de aula, mas sim mostrar para ele como a arte esta em todos os lugares onde freqüentamos para que ele possa olhar uma obra de arte observar e apreciar conhecer o artista saber qual e o período que essa obra foi feita.

Os alunos responderam: na questão 6

Aluno A - Arte ela importante no ensino médio porque vamos levar todo esse conhecimento para a nossa vida.

Aluno B - Nós ensinar como a arte e interessante.

Conforme a autora Silva (2008, p.21) O papel da arte na educação no ensino médio é o de formar e ampliar a capacidade de ver, para compreender as imagens numa perspectiva estética. Com a afirmação dos autor podemos ver como a arte e importante para o aluno. Logo depois de sua formação escolar se o aluno tiver um professor que lhe ensinou como a arte e importante para ele vai ser um cidadão com uma visão mais ampla de varias culturas de vários países e até do nosso próprio país.

Os alunos responderam: na questão 7

Aluno A - Não algumas vezes ficamos sem fazer atividades por falta de material.

Aluno B - Não nós devemos trazer de casa outras vezes temos que comprar, pois o governo não fornece alguns materiais.

Segundo a autora Ferreira (2001, p 35) a grande queixa dos nossos educadores de artes e que as escolas não possuem um local físico, ou seja, um local apropriado para que as aulas de artes sejam realizada da maneira certa. Nas minhas observações quando estava fazendo o meu estagio acabei observando que o próprio governo e os próprios diretores e coordenadores não se interessam muito com as aulas de artes e quem sofre com isso são os professores e principalmente os alunos.

Os alunos responderam: na questão 8

Aluno A - Não por ser uma matéria que onde a gente tem poucas aulas ela não tem a mesma importância que outras matérias.

Aluno B - As aulas de artes são menos importante por não estar ligado a o nosso cotidiano.

Com a afirmação da autora Ana Mae (2005, p.99) Recomendamos que todos os estudantes estudem artes para descobrir como a arte e importante para a nossa vida. De acordo com a autora as aulas de arte devem ter mais importância para os alunos para que acabe essa diferença entre as aulas de arte, português e matemática as aulas de arte tem que ter uma importância melhor na vida do aluno, pois um aluno que não conhece a arte será um cidadão sem cultura.

Os alunos responderam: na questão 9

Aluno A - Sim todos os trabalhos realizados na sala de aula são expostos na feira de ciência.

Aluno B - Sim esses trabalhos que fazemos em sala de aula são apresentados em datas comemorativas e também na feira de ciência.

De acordo com Veiga (2012, p.173) o planejamento escolar tornou-se, assim, a expressão das condições, das necessidades e dos interesses predominantes na escola de forma de organizar os objetivos e as estratégicas de avaliação dos alunos. Com a afirmação do autor todas as escolas devem ter um planejamento escolar e seguir de forma correta esse planejamento escolar que foi desenvolvido com o professores e coordenadores. Dessa maneira o aluno deve estar demonstrando a sua habilidade artística nas apresentações

que a escola lhe proporciona como as datas comemorativas que são desenvolvidas pela escola.

Os alunos responderam: na questão 10

> **Aluno A** - Sim são utilizados os recursos que a escola possui. Os professores utilizam ao Maximo os materiais que existem na escola.
>
> **Aluno B** - Sim utilizados materiais tecnológico nas aulas de artes como o data show, a sala de computação e de vários outros materiais.

Segundo Dowbor (2011, p. 19) desta forma, não é apenas a educação que se transforma com novas tecnologias: estas mesmas tecnologias estão gerando impacto em todo o universo social. Ou seja, que a escola que não se adaptar as novas tecnologias vai se transformar numa escola ultrapassada.

O mundo em que vivemos hoje gira em torno da tecnologia esse e grande motivo para a escola estar utilizando a tecnologia para desenvolver novos métodos de ensino pedagógicos e didáticos principalmente no ensino da arte, na educação básica, no ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar neste trabalho de pesquisa que a arte faz parte da nossas vidas desde a antiguidade, uma vez que ela esta presente no cotidiano da nossa vida. A arte tem um grande poder de comunicação entre todos nós, esse é o grande motivo que levou a elaboração desse trabalho.

Foram usados vários autores que falavam muito sobre o inicio do ensino da arte no Brasil desde período da colônia ao dias atuais. No período da colônia quando Dom João chegou ao Brasil ele observou que aqui não existia artista com os padrões Europeu só existiam apenas artesões. Logo ele lutou para que fosse criada a escola de belas artes no padrão Europeu.

A arte ela era vista com outros olhos pela população, pois só os burgueses e que podiam desfrutar dela. A grande maioria não tinha poder aquisitivo para frequentar esses locais. Alguns políticos foram muito importante para o desenvolvimento da arte no Brasil um deles foi Rui Barbosa por ser jornalista, deputado, senador, e diplomata ele foi um dos grandes propulsor para que a arte toma se outro rumo nas escolas. As escolas começaram a ensinar não apenas a desenhar, mas sim a ensinar desenho arquitetônico, naval, industrial ele mesmo Rui Barbosa mesmo dizia a arte e muito importante para que um país se desenvolva.

O positivismo foi um movimento também muito importante para o desenvolvimento da arte nas escolas porque foi essa ideologia de mudança e modernidade que motivou o surgimento de varias escolas técnica. Podemos observar que a arte ela foi pouco a pouco sendo implantado no currículo escolar dos liceus espalhados pelo Brasil.

O direito de ensinar como direito e dever só ocorreu no ano de 1971com alei 5.692 a arte passa a fazer parte da grade curricular das escolas, mas com o nome de educação artística. Nesse período a as aulas de educação artística eram apenas aulas complementarias onde o aluno não apreendia quase nada apenas a pegar um papel sufit um lápis desenhar e pintar.

Mas as mudanças, as possibilidades, os desafios no ensino de arte veio mesmo na década de 80, quando as escolas já começaram a contar com professores com um conhecimento especifico sobre a matéria de artes. Logo depois com a elaboração dos Parametros Curriculares Nacionais de arte (PCNs) as aulas tomaram outros rumos, mas ainda distante do necessário para que um aluno possa apreender sobre artes e seus benefícios.

Já na década de 90 com a LDB 9394/96 foram criadas novas possibilidades com a obrigatoriedade do ensino da arte. Isso fez com que a arte começasse a ter mais importância nas escolas. Ela passou a ter a mesmo valor que as matérias como matemática e português, no que tange a lei. Mas muitas vezes esse valor não é entendido pelos professores e alunos.

O PCNs foram muito importantes para desenvolvimento da arte no ensino médio, pois através dele a arte foi modificada, onde o aluno começou a aprimorar os seus talentos. Os alunos do ensino médio estavam habilitados para quando saírem da escola serem capazes de reconhecer uma obra de arte, identificar traços de seus períodos, as técnicas utilizadas, e ainda o artista que criou esta obra.

Chegamos ao final desse trabalho sobre o ensino na fronteira com à primeira escola criada no município. Falamos um pouco do surgimento da escola Mendes Gonçalves por ser a primeira escola estadual criada pelo governo com a ajuda do Capitão Mendes Gonçalves administrador da empresa Mate Laranjeira. E, com destaque para a escola lócus da pesquisa, a Joaquim Murtinho, por aonde o pesquisador estudou e fez suas pesquisas para conclusão de seu TCC.

Esse trabalho respondeu as indagações do pesquisador desse trabalho, pois descobriu que a arte ha muito tempo faz parte da nossa vida.

Para finalizarmos vale destacar ainda que a história das cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballeiro e o surgimento das duas cidades podem ser possibilidades de ensino da arte. As duas cidades foram fundada por portugueses e espanhóis, onde também já existiam os índios que moravam nessa região. Sendo que a língua falada pelos índios era o guarani, e hoje é a segunda língua mais falada no país vizinho. No Brasil essa mistura lingüística constitui também um desafio para o arte educador adequar sua linguagem no ensino de arte. Além de poder trazer as características européias, espanholas, portuguesas, indígenas na composição do conhecimento sobre arte.

De que várias pessoas lutaram para que a matéria artes fosse aplicado nas salas de aula, mas através das observação e a pesquisa elaborada com professores e aluno pude observar que ainda podemos melhora muito mais o ensino da arte no Brasil com a formação de professores habilitado na área com ajuda da sociedade e principalmente do nosso governo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil: realidade hoje e expectativas futuras..

BARBOSA. Marilia *Silva* O JOGO VIRTUAL E O ENSINO DE ARTE. Comunicação – Relato de Pesquisa. Curso de Artes Plásticas da Universidade Federal de Uberlândia.

BARBOSA, Ana Mae. Arte e Educação no Brasil. 2002

BARBOSA, Ana Mae Arte educação leitura no subsolo SP: Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae.Metodologia do ensino da Arte.SP: Cortez,1999

BATTISTONI, Filho Duílio, 1937 – Pequena História das Artes no Brasil – Campinas, SP: Editora Átomo, 2005.

BRASIL **Parâmetros Curricular Nacionais:** 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Apresentação dos Temas Transversais, ética/Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** nº 9.394/96.

CANDAU, Vera Maria diferenças culturais e praticas pedagógica. Petrópolis, RJ Vozes, 2011.

CUNHA, Antonia Geraldo. Dicionário Etimológico Da Língua Portuguesa 4° edição revista e atualizada de acordo com a nova ortografia. RJ 2010.

COLI, Jorge. O que e Arte SP Brasiliense, 2004.

DOWBOR, Ladislau. Tecnologia do conhecimento: os desfio da educação

DUARTE JUNIOR, João-Francisco1953 Por que arte educação Campinas, SP: Papirus 1991.

FERREIRA, Sueli. O ensino da artes construindo caminhos Campinas,SP: Papirus, 2001.

FLEURI, Reinaldo Matias.Educação intercultural, Rio de Janeiro, 2003.

FUSARI , FERRAZ. Arte na educação escolar Maria Felesminda de Resende e Fusari, Maria Heloisa Corrêa de Toledo Ferraz, São Paulo: Cortez, 2001

GOMES MAIA, Maria Angélica (ogs.). MALTA, A. C., SILVA, C. da P., ANDRADE G. H. de F., BRAZ Naiara Pereira de Campos Ferraz, Metodologia do ensino de arte no currículo escolar do ensino fundamental e médio, Universidade do Vale do Paraíba/ISE, Rua Tertuliano Delphim Jr., 181. Anaclaudiamalta

Ladislau , Dowbor.5. Ed Petrópolis .RJ: Vozes, 2001

LUDKE, MENGA. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**/ Menga Ludke, Marli E. D. A. André. – São Paulo; EPU, 1986.

SACHA, ANIBAL CARDONA BENITEZ. A sombra dos perobais.

Historia da população de Ponta Porã. Genesis de duas cidades. 2008.

SANTO, Ruy Cezar do Espírito. Auto conhecimento na formação do educador Santo. São Paulo 2007.

SOUZA, Felipe Freitas de. Arte e Indústria: Justificativas do Ensino de Desenho nos *Pareceres* de Rui Barbosa. 19&20, Rio de Janeiro, v. IV n. 3, jul. 2009. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net/ensino_artistico/ea_ruibarbosa.htm>.

TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil. São Paulo, Ed Nacional, 1969

TEIXEIRA, Anísio. Educação não e privilégio.São Paulo,Ed nacional 1977.

TEIXEIRA, Anísio. Educação e o mundo moderno. São Paulo, Ed. Nacional 1977.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro Ditatica: O ensino e suas relações Campinas,SP: Papirus 2012.